



associação académica
da universidade de aveiro

Audiência Pública Sobre os Estudantes e Pesquisadores Brasileiros no Exterior

associação académica
da universidade de aveiro

*aaua*_v

1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Foi criada em 1978 com o objectivo de representar os estudantes da Universidade de Aveiro.

Actualmente esse objectivo mantém-se. É a missão da AAUAv a defesa dos interesses dos estudantes.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

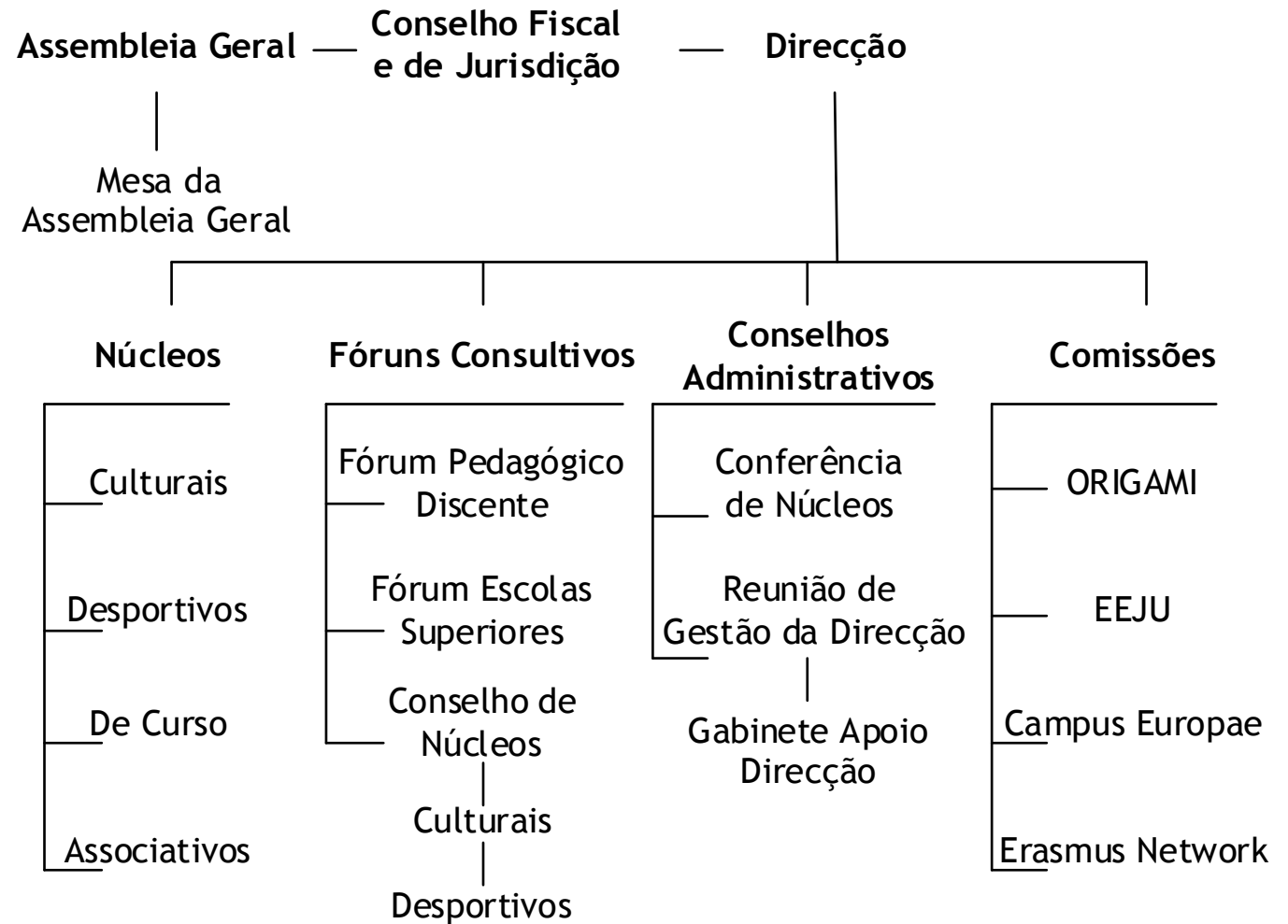
4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

• Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Assembleia Geral

É o órgão mais importante na Associação Académica.

É o organismo que junta todos os estudantes da Universidade de Aveiro

As Reuniões Geral de Alunos aprovam os Planos de Actividades e os Relatórios de Contas.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Direcção

É o organismo executivo que organiza todas as actividades, nas suas várias vertentes.

Este grupo de estudantes é eleito uma vez por ano por todos os estudantes.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Presidência

A presidência é a fracção da Direcção que coordena toda a actividade dos diferentes membros.

Dirigem a Direcção e possuem a responsabilidade financeira.

É composta por um Presidente e por um conjunto de Vice-Presidentes com responsabilidade de coordenação dos vários sectores.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

- Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro

Sectores

Sector Administrativo

Sector Cultural

Sector Desportivo

Sector Acção Social e Pedagógico

Sector Politécnicos e Saídas Profissionais

Sector Informativo e Multimédia



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

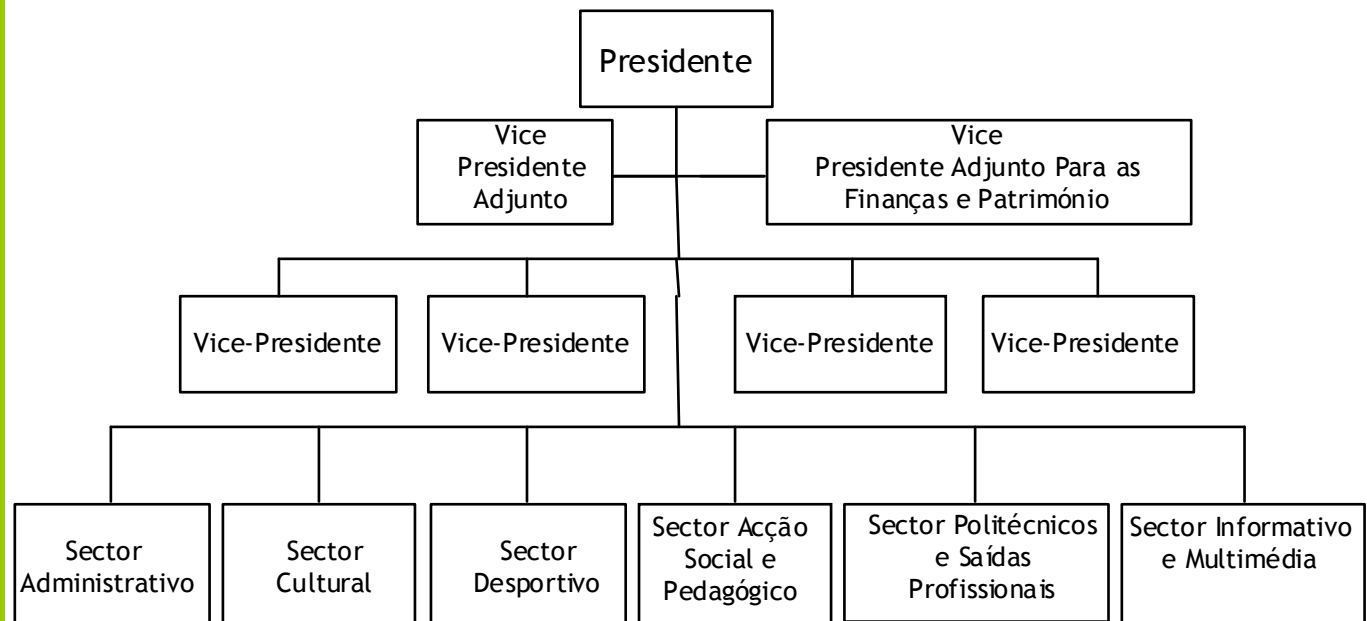
5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

- Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro

Estrutura Interna da Direcção da AAUAv



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Núcleos Culturais

São grupos organizados de estudantes que organizam actividades com propósitos culturais.

Exemplo: Grupo de Teatro Experimental ou as tradicionais Tunas.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Núcleos Desportivos

Estes representam o maior número de núcleos, e um dos mais importantes, porque são promotores de uma variedade de actividades de recreio e competição.

Exemplo: Núcleo de Desportos Náuticos, Núcleo de Ténis, Núcleo de Futebol de 11...



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Núcleos de Curso

Representam vários cursos da Universidade de Aveiro.

Estes núcleos organizam actividades que têm a ver com as necessidades educacionais dos estudantes.

No entanto, também têm uma dimensão cultural e desportiva.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

- **Apresentação da Associação Académica da Universidade de Aveiro**

Núcleos Associativos

Representam os estudantes das Escolas Politécnicas que integram a Universidade de Aveiro.

São Núcleos com uma dimensão maior, com uma acção semelhante à Direcção da AAUAv.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

2. UA em números

Ano Acadêmico **2008/2009**:

Número total de alunos: 13 188

Graduação: 73%

Pós-Graduação: 24%

Mestrado: 80%

Doutoramento: 17%

Outros: 3%

Alunos Internacionais:
5,7%

Alunos de Mobilidade:
260

Alunos Estrangeiros:
496



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

2. UA em números

Ano Académico **2008/2009**:

Número de Cursos

	Politécnico	Universitário
Pós Secundário	19	-----
Licenciatura (1º Ciclo)	15	50 <i>(Inclui 6 Licenciaturas com Mestrado Integrado)</i>
Mestrado (2º Ciclo)	2	59
Doutoramento (3º Ciclo)	-----	46
Cursos Especializados (2º ou 3º Ciclos)	-----	10
Total	36	165



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

2. UA em números

Ano Acadêmico **2008/2009**:

Número de Cursos de Pós - Graduação

	Mestrado (2º Ciclo)	Doutoramento (3º Ciclo)
Engenharia e Ciências Tecnológicas	18	15
Ciências Naturais	16	9
Ciências Educacionais	13	3
Economia e Ciências Sociais	10	6
Artes e Humanidades	6	8
Ciências e Tecnologias da Saúde	4	5



1. Apresentação da
AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA
e as Universidades
Brasileiras

5. Testemunhos de
Estudantes não
Brasileiros

6. Testemunhos de
Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

Programas de Mobilidade na Universidade de Aveiro

Erasmus

Campus Europae

Erasmus Mundus

European Consortium of Innovative Universities

Santander Scholarships Scheme
Portugal-Brazil



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

ERASMUS MUNDOS (EM)

Programa Educacional da União Europeia, criado em 2004

Aumentar a cooperação, visibilidade e atractividade da Europa como destino para os estudantes de todo o mundo

Formação Inicial (2004/08) e Mestrados e Doutoramentos (2009/13)

Bolsas de estudo para estudantes e staff provenientes de países '3º Mundo', com o valor de 21.000€ por ano



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

PROGRAMAS ERASMUS MUNDOS - REQUISITOS

Licenciaturas conjuntas entre 3 ou mais Universidades Europeias de diferentes países

Mobilidade estudantil (cada aluno tem que frequentar pelo menos 1 semestre em cada Universidade do Consórcio)

Programa Estudantil Integrado

Propina Comum



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

PROGRAMAS ERASMUS MUNDOS - REQUISITOS

Transferência das componentes curriculares e reconhecimento das mesmas em todos os países do consórcio

Cada parceiro pode escolher a linguagem de instrução

Candidato tem que apresentar prova de competências na linguagem de instrução

Cada aluno tem que aprender pelo menos 2 línguas estrangeiras



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

ERASMUS MUNDOS NA UA

	Universidades	1ª Edição	Estudantes Admitidos	Concluídos
EMMS Mestrado Europeu em Ciências dos Materiais	<u>University of Aveiro (Portugal)</u> Technical University Hamburg Harburg (Germany) Aalborg university (Denmark)	200 4	83	36
HEEM Mestrado Europeu em Educação Superior	<u>University of Oslo (Norway)</u> University of Aveiro (Portugal) University of Tampere (Finland)	200 4	77	40
JEMES Mestrado Europeu conjunto em Ciências Ambientais	<u>Technical University Hamburg-Harburg (Germany)</u> University of Aveiro (Portugal) Aalborg University (Denmark) Autonomous University of Barcelona (Spain)	200 7	58	-----
FAME Engenharia Avançada em Materiais	<u>Grenoble INP (France)</u> University of Aveiro (Portugal) Augsburg University (Germany) Bordeaux 1 University (France) University of Darmstadt (Germany) Liège University (Belgium) Louvain University (Belgium)	200 7	31	-----

1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

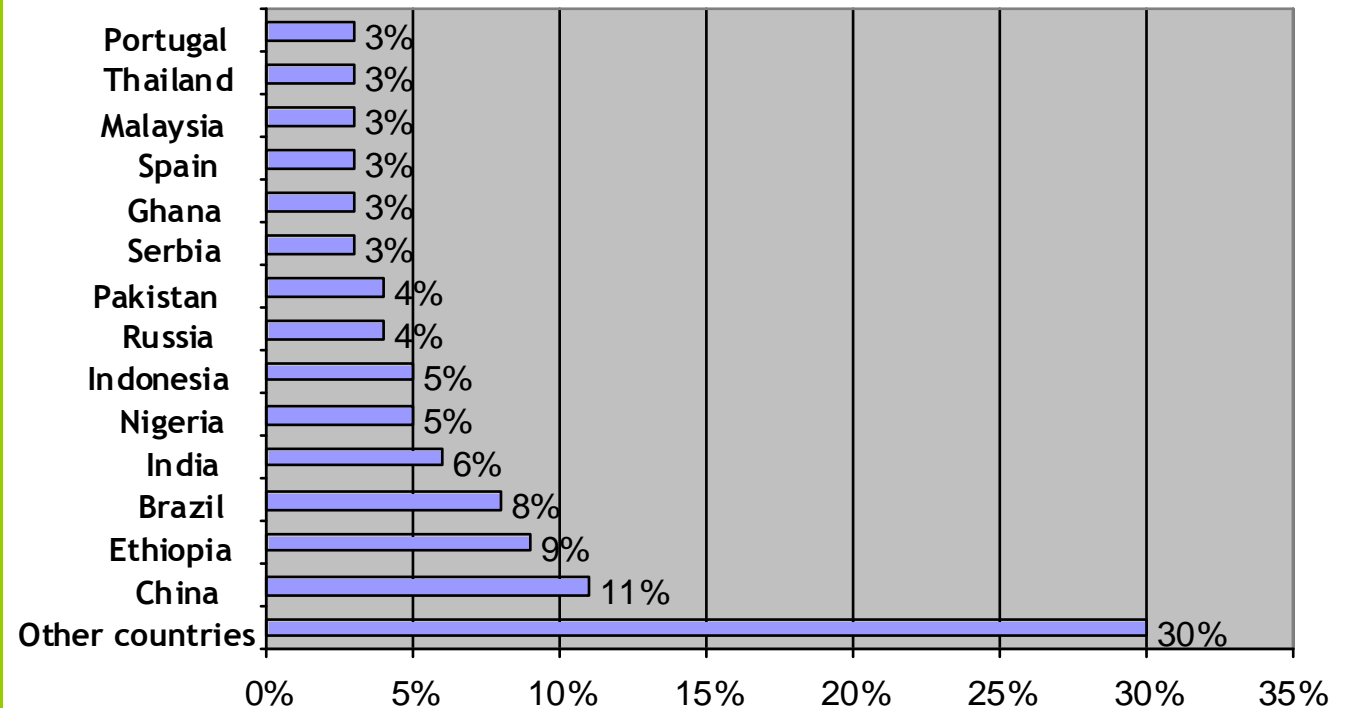
5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

ERASMUS MUNDOS NA UA PAÍSES DE ORIGEM



Outros Países: Mexico, Ukraine, Zimbabwe, Venezuela, Singapore, Sri Lanka, USA, Canada, Albania, Belarus, Vietnam, Uganda, Japan, Estonia, Norway, Moldavia, Taiwan, Kenya, Vanuatu, Kazakhstan, Australia, Korea, Philippines, Cameroon, Iran, Slovakia, Dominican Republic, Lebanon, Egypt, UK, Austria, France, Guyana, Germany.

1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

PROGRAMAS ERASMUS MUNDOS - REQUISITOS

2 Opções: 1 ano académico (9 meses) ou 1 semestre (5 a 6 meses)

Um ano académico é mais aconselhável tanto do ponto de vista estudantil como institucional
Melhor para planear curriculum, estágios, projectos

Melhor para ajustar calendários

Mais satisfação em termos culturais, sociais e linguísticos

Melhor planeamento de logística: transporte, orientação, acomodação

Atenção: A mobilidade estudantil apenas é efectiva com reconhecimento dos estudos realizados.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

3. Mobilidade na Universidade de Aveiro

Mobilidade Estudantil Estudo de Caso - Aveiro

1 - Pré-Definido

O percurso académico é igual para todos os alunos [HEEM]

2 - Balanced

Os estudos são balançados por todas as Universidades [EMMS]

3 - Free

Os alunos decidem completamente o seu percurso [JEMES]



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

PROCOLOS ENTRE A UA E UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Existem 22 Protocolos celebrados entre a Universidade de Aveiro e Universidades Brasileiras.

Os objectivos destes acordos passam por Promoção da Educação, Investigação Científica, Cultural e Técnica

Formação de Quadros que possibilitem o aumento da capacidade e qualidade do ensino e da investigação



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

PROTOCOLOS ENTRE A UA E UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Carências dos acordos:

Nem todos prevêm a troca e mobilidade de alunos de formação inicial.

Os acordos que prevêm formação inicial não acautelam qualquer apoio ao aluno.

Muitos protocolos necessitam de actualização

As equivalências às componentes curriculares não são garantidas para todos os protocolos.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

PROCOLOS ENTRE A UA E UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

A maioria dos alunos brasileiros na Universidade de Aveiro trazem um elevado nível de qualificação e conhecimento sendo uma mais valia importante.

Estudantes brasileiros podem ter não somente acesso a bolsas de Erasmus Mundos como também acesso a bolsas de investigação da Fundação Ciência e Tecnologia entre outras de cariz nacional para levarem a cabo os seus estudos, sendo privilegiado a formação pós graduada.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

PROTOCOLOS ENTRE A UA E UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Tendo em consideração que existem alunos brasileiros que encontram em Portugal um nível superior ao qual estavam expectantes, os Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro disponibiliza bolsas de alimentação e alojamento para os mais carenciados.

Para além do problema financeiro que alguns encontram existe também o problema da obtenção do Visto, o afastamento do local de origem, a integração em nova comunidade e a total equivalência dos planos de estudo.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

PROCOLOS ENTRE A UA E UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

A Universidade de Aveiro apresenta dos melhores laboratórios de investigação nacionais, uma vasta comunidade internacional e uma excelente equipa de docentes que permitem uma oportunidade única de troca de saberes e experiências.

Os protocolos permitem a que os estudantes de ambos os países tenham acesso a novas redes de conhecimento, novos contactos que se manifestam cada vez mais importantes para uma carreira de sucesso tanto a nível local como internacional.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

Alunos Brasil-UA 2005-2010	
Ano Lectivo	Nº de estudantes
2009/10	26
2008/09	48
2007/08	49
2006/07	32
2005/06	23
	178

Alunos UA-Brasil 2005-2009	
Ano Lectivo	Nº de estudantes
2009/10	<i>Não defenido</i>
2008/09	17
2007/08	16
2006/07	9
2005/06	6
	48

Brasilia 2009



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

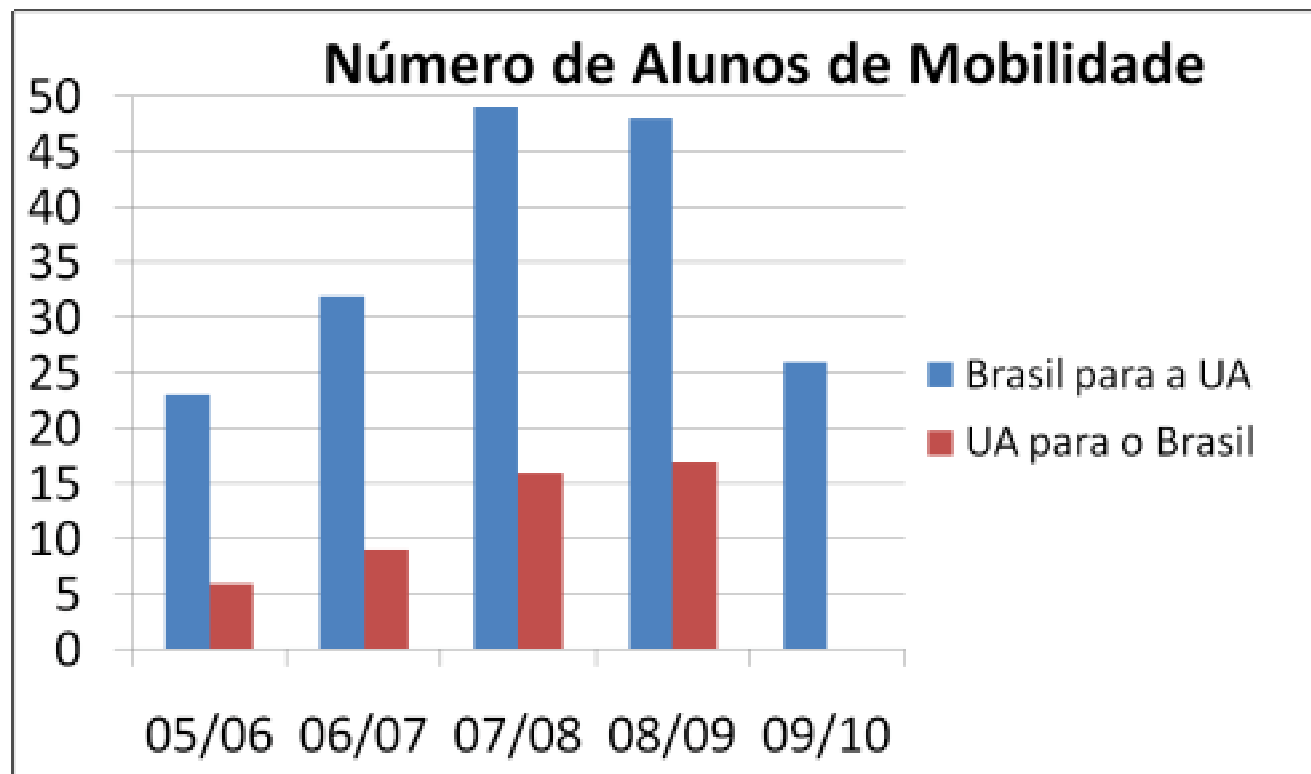
3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras



Brasilia 2009



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

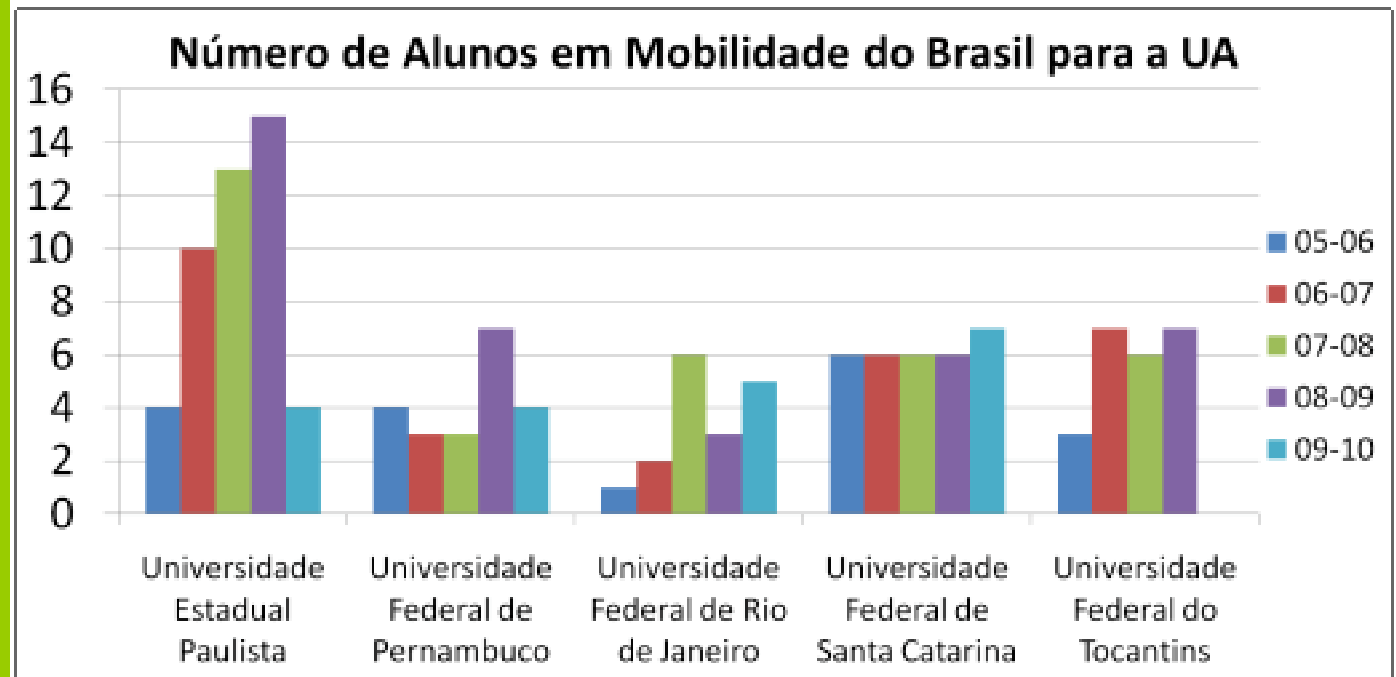
3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras



Brasília 2009



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

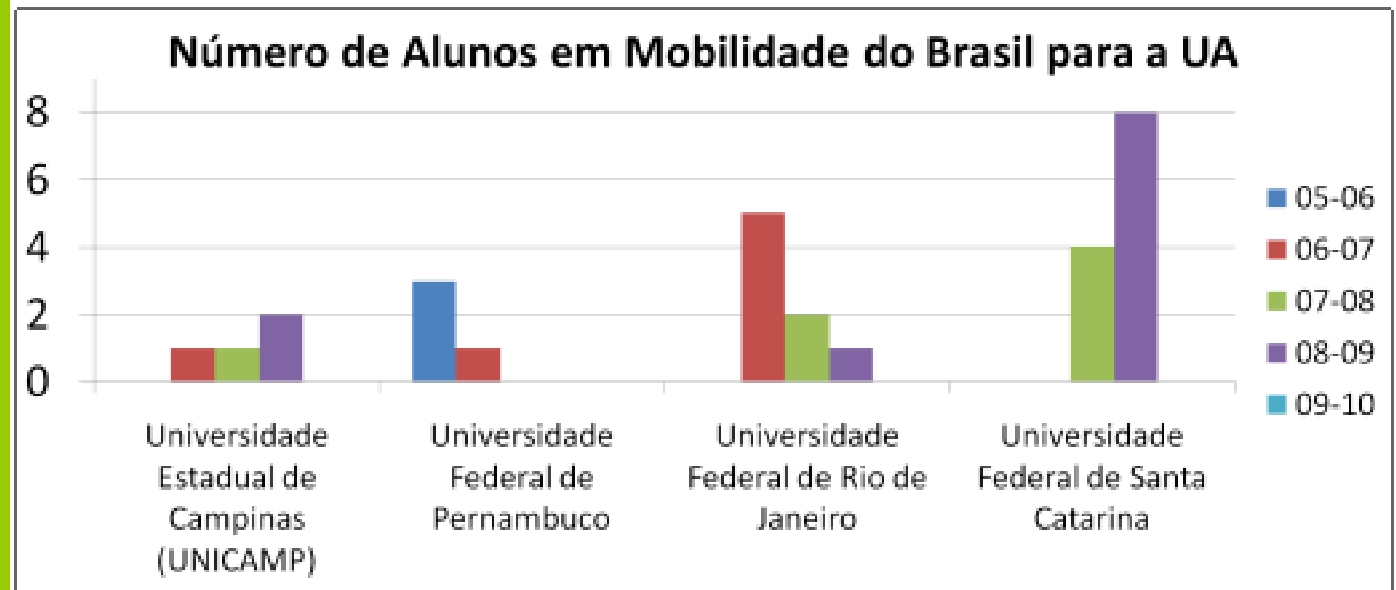
3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras



Brasília 2009



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

RICARDO (México)
ECIU



“Participar no (...) ECIU/Erasmus Mundus é para mim não apenas uma grande oportunidade de melhorar os meus conhecimentos técnicos mas também a oportunidade de crescer como pessoa. (...) Travei conhecimento com bastantes amigos e desenvolvi capacidade de trabalho com pessoas de diferentes países e culturas. (...) É um programa que não inclui apenas questões académicas mas também culturais. Esta experiência de vida ajuda-me a ser um melhor profissional capaz de trabalhar e competir neste mundo globalizado.”



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

DEE (Thailand)
HEEM 3ª Edição



“HEEM deu-me a oportunidade de estudar em diferentes sistemas de Educação Superior Europeia, conhecer e partilhar culturas de todo o mundo e experiênciá-las por vários países Europeus.

Adquiri simultaneamente capacidades técnicas e de vivência que serão fundamentais no meu percurso profissional.

Durante estes 2 anos a minha perspectiva do mundo mudou muito.”



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

Liu (Taiwan)
HEEM 3ª Edição



“Aprendi realmente com os vários tipos diferentes de ensino. Estudar nestes 3 diferentes países proporcionou-me novo conhecimento, e despertou em mim uma maior vontade de continuar o meu percurso”



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

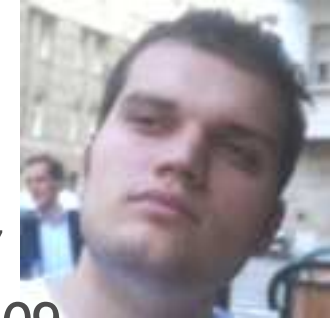
5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

Albano (Portugal)
Campus Europae 2007
SARDANA 2008 - ECIU 2009



“A oportunidade de realizar parte dos meus estudos num país exterior à União Europeia possibilitou-me aprender novos métodos de aprendizagem e trabalho, novas culturas, desenvolver novas línguas e inculcar em mim a curiosidade por novas experiências.

Este ano de mobilidade levou-me posteriormente a apostar num projecto de investigação internacional conjunta que se revelou muito positivo.

Todas estas experiências internacionais despertaram em mim a necessidade da participação estudantil nos órgãos de decisão a uma escala inter-governamental, na promoção dos projectos de mobilidade e no seu melhoramento”.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Sabrina



“Sempre tive curiosidade em conhecer outros países e estudar fora do Brasil... durante a minha graduação percebi que os convênios existentes entre a minha Universidade e as de outros caminhos era um caminho para atingir esse objectivo.

O processo legal para a obtenção de visto é muito burocrático e trabalhoso. Em compensação as experiências adquiridas são inúmeras ... a melhor foi o relacionamento humano. Os programas de mobilidade nos tornam inevitavelmente mais preparados para as variadas situações que enfrentamos no dia a dia.”



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

André



“A minha experiência de mobilidade permitiu-me expandir horizontes não só geográficos mas também culturais ... apenas se tornou difícil a escolha da Universidade, se uma mais clássica se mais tecnológica.

Interessante observar que os pré conceitos existentes entre os vários povos caíram com a convivência diária.

O mercado de trabalho sempre vê com bons olhos pessoas que buscam conhecimento em novos horizontes, pois é isso que o mercado quer: novas ideias vindas de várias partes do mundo. A experiência internacional é muito importante para o crescimento pessoal, cultural e profissional das pessoas.”



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasilia 2009

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros



Melina

“O motivo maior por eu ter feito o programa de mobilidade foi devido a minha vontade de me diferenciar no mercado de trabalho para o futuro e também para conhecer novas culturas e outras línguas.

O único problema foi com a documentação do visto pois não vim com bolsa de estudo nem de alojamento, e este demorou também muito tempo a chegar, tendo que atrasar a minha viagem.

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo no Brasil, "diferenciar-se" é a palavra chave para um profissional se destacar, e possuir boa formação académica tornou-se um requisito básico.”



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Shara



“O O fato do Brasil ser um país em desenvolvimento e importar conhecimento cultural e científico, tecnologia dentre outros temas de países considerados desenvolvidos me despertou a vontade de estudar no exterior.

Foi na graduação quando soube dos vários convênios que a minha universidade (Universidade Federal do Tocantins - UFT) tem com universidades na Europa, Austrália e EUA e me inscrevi no programa de intercâmbio com a Universidade de Aveiro e fui aceita.

Não tive muitos problemas em conseguir o visto, o problema foi a demora do envio dos documentos para iniciar o processo do visto.



1. Apresentação da AAUAv

2. UA em Números

3. Mobilidade na UA

4. Protocolos entre a UA e as Universidades Brasileiras

5. Testemunhos de Estudantes não Brasileiros

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Brasília 2009

6. Testemunhos de Estudantes Brasileiros

Shara

... E como o convênio incluía bolsa alimentação e moradia, tive que arcar somente com as despesas de viagem (passagens, taxas de passaporte e visto etc), ainda assim tive dificuldades financeiras. Estou em Aveiro há 7 meses, tempo em que já percebi algumas diferenças de ensino em relação ao meu. Um exemplo claro é a segunda língua, a grande maioria dos estudantes aqui falam fluentemente inglês e sabem da importância disso, no Brasil isso não ocorre. Aprendi e estou aprendendo muito com o intercâmbio e em relação a tudo, vida acadêmica, profissional e principalmente pessoal. Pretendo ainda concorrer a uma vaga de mestrado para além do continente americano. E espero que com essa experiência curricular favoreça minha carreira profissional, já que o mercado de trabalho brasileiro acolhe positivamente uma experiência internacional.

